



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

25

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

11a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 31 de março de 1966

PRESIDENTE :- CARLOS A.C. JUNQUEIRA

SECRETÁRIO :- DANILO FAGÁ e MAURO MATTOS

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, João Tarora, Jathyr Mafud, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Newton Kerr, Veríssimo Fernandes Barbeiro, e Mauro Mattos, num total de dez (10) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, convidou o sr. Secretário, a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

Parecer da Comissão de Redação ao Projeto de Resolução n. 1/66, mudando para às 2as. feiras as sessões ordinárias da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando o balanço anual de 1965, para apreciação da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando a rejeição do Projeto de lei n. 45/65, para aquisição de um caminhão basculante, visto que já existe lei nesse sentido. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando a Câmara Municipal uma nova via do projeto de lei n. 3/66, daquele Executivo. - - - - -

Ofício do Expresso de Prata em resposta ao ofício n. 88/66 dêste Legislativo. - - - - -

Ofício da Delegacia de Polícia de Garça, agradecendo o teor do Requerimento n. 31/66 dêste Legislativo. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Junqueiropolis, em atenção a circular n. 4/66, dêste Legislativo. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios sobre congresso dos Municípios de São Paulo. - - - - -

Ofício do Ministério do Trabalho e Previdência Social, em resposta ao ofício n. 561/65, dêste Legislativo. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, acusando o recebimento do ofício n. 77/66, dêste Legislativo. - - - - -

Ofício da Willys Overland do Brasil S/A, expondo sobre os veículos da linha Willys. - - - - -

Ofício da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça sobre curso de cooperativismo. - - - - -

Ofício da Secretaria da Agricultura, acusando o recebimento do ofício n. 16/66, dêste Legislativo. - - - - -

Ofício do Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A, encaminhando relatório daquele banco. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

26

Ofícios-Circulares, das Câmaras Municipais de São Paulo, Votorantim, Taboão da Serra, Registro, Embu, Timburi, São Carlos, - Araraquara, Santa Fé do Sul, comunicando a eleição de suas respectivas Mesas para o exercício de 1966. - - - - -

Ofício do Chefe da Correspondência Particular do Governador, comunicando o recebimento do ofício n. 6/66 dêste Legislativo. -

Telegrama dos funcionários do Departamento de Correios e Telegramas, congratulando-se com os Poderes Constituídos de Garça, pela conquista de tal melhoramento. - - - - -

Ofício do sr. Secretário da Educação, comunicando o recebimento do ofício n. 8/66, e congratulando-se com a Mesa Eleita. - -

Terminado o Expediente Não Sujeito, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário, a proceder a leitura do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

Projeto de lei n. 11/66, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para assinar a escritura de re-ratificação da escritura de doação outorgada ao sr. Miguel Monico, nos termos da lei n. 947/65. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado-o objeto de deliberações. - O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de lei n. 14/66, as Comissões Competentes. - - - - -

Requerimento n. 40/66, do sr. Dr. João Miguel Chaves, solicitando licença de 30 dias do Legislativo Municipal de Garça. - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 40/66, do sr. João Miguel Chaves, nomeando o suplente indicado para ocupar a vaga do licenciando. - - - - -

Requerimento n. 32/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, e outros, oficiando ao Deputado Herbert Levy, lembrando-lhe que a AFAL, conta com sua generosidade para possíveis auxílios. - - - - -

O sr. Presidente, submeteu em votação a urgência contida no Requerimento, tendo a Casa aprovado por unanimidade, e o sr. Presidente, determinando o encaminhamento do Requerimento n. 32/66, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento n. 33/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, e outros, agradecendo ao Deputado Herbert Levy, o doativo de 30 milhões de cruzeiros, destinado a Santa Casa de Misericórdia de Garça. - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 33/66 do sr. Carlos A. C. Junqueira. - - - - -

Requerimento n. 34/66, do Dr. Carlos A. C. Junqueira, e outros, oficiando ao Prof. Raymundo de Brito, transmitindo a alegria -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

27

alegria do garcenses pela verba ~~doada~~ ^{doada} por aquele Ministro, a Santa Casa de Misericórdia de Garça. - - - - -

Urgência contida no Requerimento - O sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade de votos.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 34/66 a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento n. 35/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, e outros, solicitando medidas dos Poderes Competentes, para a não paralisação do Curso do SESI, em nossa cidade. - - - - -

Urgência contida no Requerimento - O sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 35/66 a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento n. 37/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o projeto de lei n. 72/65. - - - - -

Urgência contida no Requerimento - O sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 37/66, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 36/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, adiando por vinte dias o Projeto de lei n. 72/65, do sr. Prefeito Municipal, e que consta da Pauta da Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Osr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 36/66, determinando a retirada do Projeto de lei n. 36/66 da Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, João Tarora, Jathyr Mafud, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Newton Kerr, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Mauro Mattos, num total de (10) vereadores. - - - - -

Requerimento n. 37/66, do Dr. Carlos A. C. Junqueira, solicitando informações, junto ao Executivo Municipal, sobre o Projeto de lei n. 72/65. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 37/66, do vereador Carlos A. C. Junqueira. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

48

Requerimento n. 31/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, e outros, oficiando ao Prof. Raymundo de Brito, transmitindo a alegria dos garcenses pela verba doada por aquele Ministro a Santa Casa de Misericórdia de Garça. - - - - -

O vereador Jathyr Mafud, com a palavra, disse que o Requerimento em apreço vinha agradecer ao Prof. Raymundo de Brito, pela verba doada por aquele Ministro a Santa Casa de Misericórdia de Garça, a proveitando esta oportunidade para fazer um agradecimento pessoal ao deputado Herbert Levy, que também ajudou em muito, a concretização daquela doação. - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda, aparteando, disse que aproveitava a oportunidade para emendar o Requerimento em discussão apresentando a emenda escrita ao sr. Secretário, para que emendasse o requerimento, pleiteando a instalação definitiva da Santa Casa de Misericórdia de Garça. - - - - -

O vereador Jathyr Mafud, finalizando, pediu a aprovação do Requerimento em discussão conjuntamente com a emenda apresentada. - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, deu por encerrada as discussões e submeteu em votação o Requerimento tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 34/66. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a emenda apresentada ao Requerimento de autoria do vereador Mário Nunes Miranda do teor seguinte :- Onde se lê :- permitam disseminar a caridade... Leia-se permitam a instalação definitiva da Santa Casa de Garça", tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente, declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento, conjuntamente com a emenda aprovada. - - - - -

Requerimento n. 32/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, e outros, oficiando ao Deputado Herbert. Levy, lembrando-lhe que a AFAI, conta com sua generosidade para possíveis auxílios. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente, declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 32/66. - - -

Requerimento do vereador Mário Nunes Miranda e outros, solicitando informações junto ao Prefeito Municipal, sobre o número de bolsas de estudos concedidas ao Colégio Comercial de Garça. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa parovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 39/66. - - - - -

Requerimento n. 35/66, Carlos A. C. Junqueira, solicitando medidas dos Poderes Competentes para a não paralização do curso do SE-Si, em nossa cidade. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

29

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente, declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 35/65. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de Resolução n. 4/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira, sobre as indicações e Requerimentos, que depois de lidas em Plenário, deverão ser examinadas pela Comissão de Redação. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação o Projeto de Resolução n. 4/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira. -

Entra em discussão única o Projeto de Resolução n. 5/66, referente ao processo n. 148/66, dos funcionários da Câmara Municipal de Garça, sobre Paridade de vencimentos. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação, únicas, o projeto de Resolução n. 5/66. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de Lei n. 36/64, do sr. José Porfírio, autorizando a Prefeitura Municipal a conceder bolsas de estudos aos Estabelecimentos de Ensinos de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento à Casa de um Requerimento de autoria do vereador Jathyr Mafud, adiando o Projeto de lei para a próxima sessão ordinárias. - - - - -

O sr. Presidente, informou a Casa que não existindo solicitação de palavras, submetia primeiramente em votação o Requerimento de adiamento, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente, declarou aprovado ppr unanimidade de votos o Requerimento de adiamento do Projeto de lei n. 36/64, para a próxima sessão Ordinária.- - -

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 76/64, do sr. José Reynaldo Formigoni, elevando em Cr. \$ 2.000 o artigo 3º da lei n. 603/59

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de de votos.- O sr. Presidente, declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de lei n. 76/64, em la. discussão e votação. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de Lei n. 45/65, do sr. José Porfírio, passando para seis o número de bolsas de estudos destinadas ao Conservatório Musical Santa Cecília de Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse - que o autor do projeto pretendia aumentar as bolsas de estudos para o conservatório Musical, cuja matéria as Comissões de Justiça e Finanças, se manifestaram a respeito, apresentando emendas.- Infelizmente para as quatro bolsas existentes por leis apenas duas estão ocupadas, e visto estarmos no mês de abril, já se encerraram as matrículas para o ano em curso, daí se comprometer a apresentar uma emenda para que a lei passa a entrar em vigor a partir de 1967, solicitando da casa a rejeição das emen



Câmara Municipal de Garça

30

emendas proposta pelas Comissões, ganhando com isto o projeto em si e -
não influenciando no orçamento vigente. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente sub-
meteu em votação, inicialmente, o projeto de lei 45/65, tendo a Casa -
aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado -
por unanimidade de votos o Projeto de lei n. 45/65, do sr. José Porfírio.

Em seguida o sr. Presidente submeteu em votação a emenda da
Comissão de Finanças do teor seguinte :- Inclua-se um artigo com a seguin-
te redação :- "Art. ... Fica aberto, na Diretoria da Contabilidade, um -
crédito suplementar de Cr.\$ 100.00 à verba 3.1.4.1.65 - para manutenção-
de bolsas de estudos para o Conservatório Musical Santa Cecília", tendo a
Casa rejeitado por unanimidade de votos.- - - - -

Emenda ao § Único - A cobertura do presente crédito far-se-
á com o produto do saldo financeiro transferido para o corrente exercí-
cío", tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos,- tendo a Casa re-
jeitado por unanimidade de votos.- - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto em la. discus-
são e votação, e rejeitado ambas as emendas apresentadas. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de Lei n.2/66, do sr. Pre-
feito Municipal, solicitando autorização legislativa para revogar a lei-
n. 802/63, de 4 de março de 1963. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, sub-
meteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimida-
de de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de vo-
tos o Projeto de lei n. 2/66, em la. discussão e votação. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 7/66, do sr. Pre-
feito Municipal, solicitando autorização legislativa, para dar nova reda-
ção ao artigo 2º, da lei n. 875, de 13 de abril de 1964. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, sub-
meteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por maioria -
de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Pro-
jeto de lei n. 7/66. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a emenda da Comissão -
de Justiça do teor seguinte :- Emenda :- "Art. 2º - A alíquota da taxa é
de 1% (hum por cento) e incidirá sobre o valor da propriedade, sem ben-
feitorias, fixa em Cr.\$ 40.000 (quarenta mil cruzeiros), uniformemente o
hectare de terra". tendo a Casa aprovado por maioria de votos. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a emenda da Comissão -
de Finanças, do teor seguinte :- De ao art. 2º a seguinte redação:- "Ar-
tigo 2º - Esta lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1967, revoga-
gadas as disposições em contrário," tendo a Casa rejeitada por maioria-
de votos.- O sr. Presidente declarou rejeitado por maioria de votos a -
emenda da Comissão de Finanças, ao Projeto de lei n. 7/66, do sr. Prefei-
to Municipal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

31

Estado de São Paulo

O sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão e votação o Projeto de lei n. 7/66, assim como a emenda apresentada pela Comissão de Justiça, determinando o encaminhamento do Projeto a Comissão de Redação, para voltar a Plenária em 2a. discussão e votação. - - - - -

Entra em 2a. discussão o Projeto de lei n. 62/65, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 300.000 para ocorrer as despesas da fossa O.M.S. e Casa do Zelador. - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos o sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Projeto de lei n. 62/65, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entra em 2a. discussão o Projeto de lei n. 1/66, do sr. Prefeito Municipal, autorizando a reinscrição dos servidores municipais no I.P.E.S.P. de acordo com o decreto n. 45.672. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação global o projeto, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de lei n. 1/66, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento da sra. Genoveva Cirilo Quinteiro, representando contra ato do sr. Prefeito Municipal. - A Comissão de Justiça, apresentou parecer com um projeto de Resolução de n. 14/64, do qual o sr. Presidente, colocou em discussão. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, artigo por artigo, o Projeto de Resolução, oriundo do Requerimento n. 207/63, tendo a Casa aprovado por maioria de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Projeto de Resolução n. 14/64, da Comissão de Justiça, negando provimento ao Requerimento n. 207/63, da sra. Genoveva Cirilo Quinteiro. - - - - -

Requerimento n. 211/66, do sr. Antônio José de Oliveira, apresentando contra ato do sr. Prefeito Municipal. - A Comissão de Justiça tinha apresentado junto ao Requerimento, um Projeto de Resolução n. 13/64. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que não querendo criticar as Comissões que falaram no projeto, e principalmente a Comissão de Justiça que apresentou um Projeto de Resolução ao Requerimento negando provimento a matéria, deveria melhor elucidar esse Requerimento, visto que a própria Lei Orgânica dos Municípios, facultava a todo o contribuinte o grau de recursos, sendo de interesse da própria Câmara, para melhor julgar a matéria esclarecimentos daquela comissão sobre esses recursos interpostos. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou ao orador que a Comissão de Justiça tinha-se apoiado em matéria e consulta requerida junto a Prefeitura, porém os vereadores, não tinham conhecimento dessas consultas. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

22

O sr. João Tarora, continuando, disse que as Comissões que ~~deram~~ pareceres nos Requerimentos, deveriam melhor informar aos senhores vereadores, para que houvesse uma votação mais conscienciosa. - - - - -

Osr. Danilo Fagá, ocupou a Presidência da Câmara. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que na ocasião em que se procedeu aos Pareceres era membro da Comissão de Justiça e tinha solicitado informações a Prefeitura Municipal, com respeito a êsses recursos, tendo-lhe chegado as mãos as informações prestadas pelo Departamento de Obras da P.M. dando explicações sôbre o caso e no qual - tinha-se baseado para emitir êsse Parecer, e daí consequentemente, o Projeto de Resolução, negando provimento a êsses recursos. Lembrou ainda - que com a nova redação da Lei Orgânica dos Municípios, não competia a Câmara julgar matéria em grau de recursos, visto que a nova Legislação in troduz e atribui êssa questão ao Tribunal Municipal, julgador dessa maté ria. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, esclareceu ao orador que sen tia-se satisfeito pelas explicações recebidas, votando de acôrdo com o - Projeto de Resolução, emitido pela Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse - que justificava seu voto contrário no requerimento anterior, pois os re- cursos apontados e hoje em votação, tinham na época protestado contra o lançamento de impostos sôbre serviços prestados pela prefeitura Municipal principalmente na mudança de calçamento de tor-cret, que na época tinha- sido mudado de uma rua para outra, e aumentando cerca de 620 cruzeiros, que naquela éppca representava muito em cruzeiros. - - - - -

O vereador Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou que- inclusive os senhores reclamantes, acharam convincentes as esclarecimen- tos protostos e explicados pela Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando disse ainda que se os requerentes tinham de fato, concordado com essas explicações - era porque a Prefeitura Municipal, tinha-lhes facultado o pagamento com- prestações mensais. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou ainda que os reclamantes visavam a redução do lançamento de impostos e taxas. - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, finalizando, disse que - era frontalmente contrário a negação de provimento pela Comissão de Jus- tiça, daí votar contrário a mesma. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação o Projeto de Resolução n. 13/64, referente ao Reque- rimento n. 211/63, tendo a Casa aprovado por maioria de votos. O sr. Pre- sidente declarou aprovado por maioria de votos o Projeto de Resolução n. 13/64, negando provimento ao Requerimento n. 211/63, do sr. Antônio José de Oliveira. - - - - -

Em discussão o Requerimento n. 212/63, do sr. Manoel Marti- nez, representando contra ato do sr. Prefeito Municipal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

33

Conjuntamente com o Projeto de Resolução n. 15/64, da Comissão de Justiça, ao Requerimento n. 212/63. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por maioria de votos!- O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Requerimento do Projeto de Resolução n. 15/63, negando provimento ao ^Requerimento n. 212/63, do sr. Manoel Martinez. - - - - -

Requerimento n. 18/61 do sr. Luiz Mantoani, sobre recursos contra lançamento de impostos. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que estudando a matéria em discussão, a Comissão de Justiça, manifestou-se pelo arquivamento da matéria em discussão, sendo de acordo com esse ponto de vista, expresso pela Douta Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, perguntou ao orador se existia no processo algum documento. - - - - -

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, informou ao orador que não existia documentos no processo, mas porém era favorável ao arquivamento da matéria em discussão. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que nada mais justo um esclarecimento sobre o Requerimento em discussão, visto que naquela época eramos um dos interessados nesses requerimentos, e para tanto ditos requerimentos foram redigidos, apresentados e protocolados dentro do tempo regulamentar, sem que o Executivo Municipal, tomassem as devidas providências, foi quando em seguida assim procedemos para com o Legislativo e esses recursos aí ficaram por cinco anos, sem solução; naquela ocasião os impostos eram feitos em estimativas, mas como houve reclamações procedeu da maneira com que se faz até os dias atuais. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, disse que com isso não tinha-se alterado a posição dos contribuintes. - - - - -

O sr. Dirceu L. Garrido, continuando, disse que o contribuinte daquela época sentiu-se prejudicado em seus lançamentos. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando seu aparte, lembrou que os contribuintes poderia ter ido ao Judiciário. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, respondendo ao aparte, disse que os contribuintes vieram pedir apóio àqueles que receberam seus votos para defendê-los. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, lembrou ao orador que o requerimento em discussão não era explícito em suas declarações, e os vereadores nada sabiam a respeito desses lançamentos, devendo-se quando Requerer-se algo expor bem a matéria a fim de que possamos tomar posição. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou que a Comissão de Justiça, tinha-se baseado no artigo 63 da Lei Orgânica dos Municípios, que determina a criação do Tribunal Municipal, para o julgamento de recursos, porém devia-se criar primeiramente esse tribunal para depois atribuir-lhes obrigações. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

94

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação o Parecer da Comissão de Justiça, tendo a Casa aprovado por maioria de votos.- O sr. Presidente declarou arquivado o Requerimento n. 18/61, do sr. Luiz Mantoani. - - - - -

Requerimento n. 19/61, do sr. Francisco Peres, contra recursos de lançamentos de impostos. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras o sr. Presidente, submeteu em votação o Parecer da Comissão de Justiça, que pedia o arquivamento do Requerimento, tendo a Casa aprovado por maioria de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Requerimento n. 19/61. - -

Requerimento n. 21/61 do sr. Manoel Augusto Alves, contra lançamento de recursos de impostos. - - - - -

O sr. Presidente informou a Casa que o mesmo constava de um parecer da Comissão de Justiça, opinando pelo arquivamento do mesmo, tendo a Casa aprovado por maioria de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o arquivamento do Requerimento n. 21/61. - - -

Requerimento n. 58/61, do sr. Dirceu Lopes Garrido, prestando informações sobre o recurso interposto pelo sr. Kiichi Haishi. - - - -

O sr. Presidente informou a Casa que a Comissão de Justiça, tinha manifestado junto ao Requerimento, propondo o arquivamento do mesmo. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por maioria de votos.- O sr. Presidente, declarou aprovado por maioria de votos o arquivamento do Requerimento n. 58/61, do sr. Dirceu L. Garrido. - - - - -

Processo n. 599/61, da Associação Comercial e Industrial de Garça, solicitando providência quanto ao horário de funcionamento do mercado Municipal. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que a Associação Comercial e Industrial de Garça, solicitava da Câmara Municipal o cumprimento da lei n. 4, que regula o horário do funcionamento do comércio em nossa cidade. Teceu comentários com respeito ao parecer da Comissão de Justiça junto ao processo, lamentando que a Comissão não tivesse procurado saber do Executivo Municipal, se o mesmo cumpria ou não o Decreto-Lei n. 4, visto que ainda nos dias de hoje o Mercado municipal, continua a infringir o Decreto-Lei n. 4, não vendo motivos para o arquivamento dessa matéria, pura e simplesmente; devendo-se manifestar a Casa com respeito a esse Requerimento e não arquivando tal matéria, quando todos sabem que a lei não está sendo cumprida até a presente data; portanto seu voto seria contrário ao parecer da Comissão de Justiça, que pede o arquivamento da matéria em pauta. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que vinha a tribuna prestar um depoimento publicamente, lembrando que o vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, lamentava amarguradamente que este vere



vereador, tivesse criticado a Comissão de Justiça, achando que, aquela -
Comissão devia adotar medidas mais enérgicas. Era mister destacar que a
Associação Comercial e Industrial de Garça, fêz chegar aos mãos do ex- -
Presidente desta Casa, sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, uma cópia do ofí-
cio endereçado ao sr. Prefeito Municipal, sobre o assunto; ato contínuo -
em que êsse processo veio ter-me às mãos, época em que a Câmara Municipal
de Garça, tinha convocado o sr. Prefeito Municipal, e numa das perguntas-
dirigidas àquele Alcaide, êste informava a Câmara Municipal que o decreto
lei n. 4, já não consultava os interesses da Associação Comercial e Indus-
trial de Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou ain-
da que após êsse depoimento, ficou ressaltado que o sr. Prefeito Muni-
cipal não cumpria a lei. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que o Pre-
feito Municipal, tinha declarado que não havia interesse da Associação Co-
mercial, e a Associação dirigiu-se em seguida ao sr. Prefeito Municipal, -
e nãoa esta Casa, êsses são epísódios que não devem ser esquecidos. - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, lembrou ainda que
a Associação não tinha se manifestado, porém não tinha retirado seu ofi-
cio do qual deu origem ao processo. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que tinha
interpelado o sr. Flávio Freire Leal à respeito dessa questão, no entan-
to, lembrava ao vereador que ninguém era infalível em seus julgamentos, -
lembrando ainda que sempre tivera o vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro
como um assessor dos trabalhos da Presidência; lembrando ainda que todos
os vereadores que ocupavam cadeiras neste Legislativo, agiam em nome dos
eleitores que os elegeram para tal posto, pedindo desculpas pelo tom exal-
tado de suas palavras. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, lembrou ao orador que
existia na Câmara Municipal, um projeto de lei, para a regulamentação do
horário do Mercado Municipal. - - - - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, esclareceu que o
orador tinha se zangado por ter êle aparteando, reportado a sua pessoa co-
mo membro da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, continuando disse que o ora-
dor tinha usado de forma uma acusação pessoal, magoando-o profundamente -
pelo tom de suas palavras, não estando acostumado a isso, e se por ventura
os ataques deferidos partissem de outro vereador eu não sentiria tanto, -
pois reconhecia que era um vereador passivo de êrros, recebendo todos ês-
ses conselhos com a máxima boa vontade. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, disse que -
sobre suas palavras, proferidas anteriormente tinha sido um tanto infeliz
mas não tinha sido um discurso intencional, mas em defesa do Município. -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, finalizando disse que surpre-
endeu o tom das críticas formuladas pelo vereador aparteando, lembrando



...ando-lhe que todos são passíveis de críticas - principalmente os que labutam na vida pública. Disse ainda que reconhecia os erros mas pedia em nome da amizade entre ambos a moderação das palavras do vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro - resultando daí esta reação.- A aprovação do projeto ou sua rejeição deixava a atitude de julgar pela Câmara composta dos senhores vereadores. - - - - -

O vereador Jathyr Mafud, com a palavra, disse que após as divergências surgidas entre os vereadores Carlos A. C. Junqueira e Veríssimo Fernandes Barbeiro, não aparteu os mesmos, para que chegassem a uma conclusão. Lembrou ainda que o requerimento em Pauta, o vereador Carlos A. C. Junqueira, foi um dos que não pretendia o arquivamento da matéria. Mais tarde, após o sr. Prefeito Municipal, ter sido convocado pela Edilidade, Sua Excelência, solicitou o apoio de todos os senhores vereadores para a regulamentação do horário do funcionamento do Mercado Municipal de Garça, encontrando-se essa mensagem na Comissão de Justiça, para seu respectivo parecer. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que a Associação Comercial e Industrial de Garça, tinha solicitado a aplicação da lei e sugeriu também a regulamentação do funcionamento do Mercado Municipal. - - - - -

O vereador Jathyr Mafud, continuando, disse que essa denuncia formulada pela Associação Comercial e Industrial de Garça, tivera uma forte repercussão junto a Câmara Municipal e Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou ao orador que a informação tinha partido do Presidente daquela entidade.

O sr. Jathyr Mafud, continuando disse que o problema do mercado era sério, pois havia manifestação dos comerciantes do mercado e de outros comerciantes, daí a necessidade da Câmara Municipal, numa oportunidade que virá previamente, manifestar-se a respeito.- - - - -

O vereador Mauro Mattos, com a palavra, é como membro da Comissão de Justiça, expressou sua opinião com respeito a matéria, lembrando que não supunha que um parecer tão pequeno, fôsse causar tantas discussões.- Disse ainda que em várias cidades interioranas éra comum observar-se o funcionamento do Mercado Municipal, fora do horário normal e uma vez que a Associação Comercial e Industrial de Garça, não tinha oficiado a Câmara sobre seu ofício cujo processo hoje discutimos, concluiu no Parecer da Comissão de Justiça, pelo arquivamento do processo.-

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação o Processo n. 599, cuja Comissão de Justiça, opinou por seu arquivamento, tendo a Casa aprovado por maioria de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o arquivamento do processo n. 599/64. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

37

Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, manifestou-se com respeito a passagem do aniversário da revolução de 31 de março, notando-se que no dia de hoje as perspectivas são bem diferentes da euforia que se caracterizou a Nação Brasileira, neste dia, no ano de 1964, mas ainda hoje o brasileiro tem esperanças num Brasil melhor, no amanhã próximo que se defronta, embora mudando-se dia a dia a Constituição Brasileira num emaranhado incompreensível, e que se distingue por Atos Institucionais. Teceu críticas com respeito a solvência dos contribuintes dos IAPS, cuja contribuição de nada vale em torno dos contribuintes que pagaram fortunas para não terem atendimentos em nossa cidade. Solicitou providências dos Poderes Competentes, para que o SESI, não encerre suas atividades em nossa cidade. Finalizando disse ainda que esta Casa tinha aprovado um projeto de lei a fim de ser aumentada as alíquotas de conservação de Estradas de Rodagem, esperando que o sr. Prefeito Municipal, agora procure melhorar as condições de trânsito das rodovias municipais. - - -

O sr. Luiz Antônio dos Santos Castro, com a palavra, disse que na próxima sessão - 2a. feira estaria a Edilidade reunida para a primeira sessão, após a aprovação do projeto de Resolução, do qual tinha sido um dos que debateram a matéria, esclarecendo nesta oportunidade que acataria a deliberação do Plenário, se colocando a disposição para que na próxima segunda-feira, esteja reunida esta Edilidade. - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, inicialmente congratulou-se com o vereador sr. Dirceu Lopes Garrido, pelas palavras de críticas à revolução de 1964, e quando nesta noite comemora-se com um estado melancólico e apático, esta revolução que naquela época era a esperança do povo brasileiro, quando se pretendeu banir os corruptos, comunistas e a inflação avassaladora que tudo destruía. No entanto, senhores vereadores, parece-me que neste segundo aniversário pouco ou coisíssima alguma não fêz mudar a atualidade brasileira. Finalizando disse ainda que não manifestava nenhuma esperança neste estado de coisas, querendo e pedindo pelo menos a mudança disso - mudança para outra situação e lamentava não acompanhar o vereador Dirceu L. Garrido em sua alentadora esperança de dias melhores. - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinárias os projetos de leis n.ºs. 14/66, 12/66, 2/62, 45/65, 76/64, 36/64 e 4/66, dando por encerrada a presente sessão. - - -

Nada mais havendo eu, Paulo A. de Figueiredo Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO